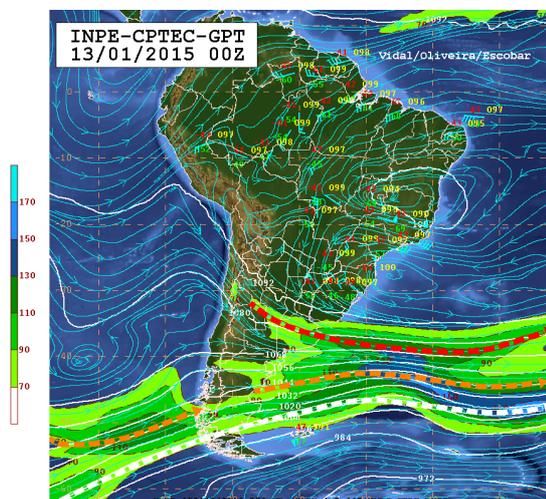




Análise Sinótica

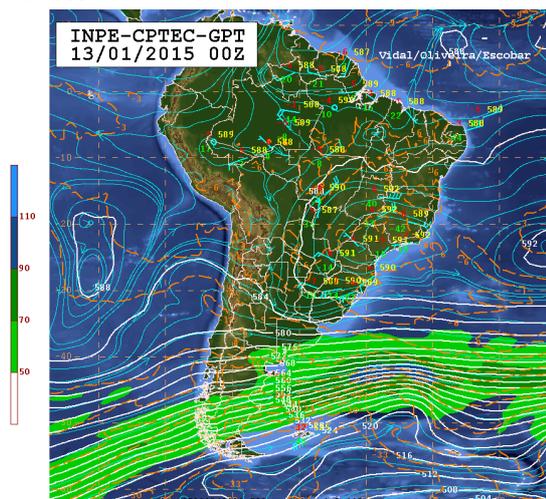
13 Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



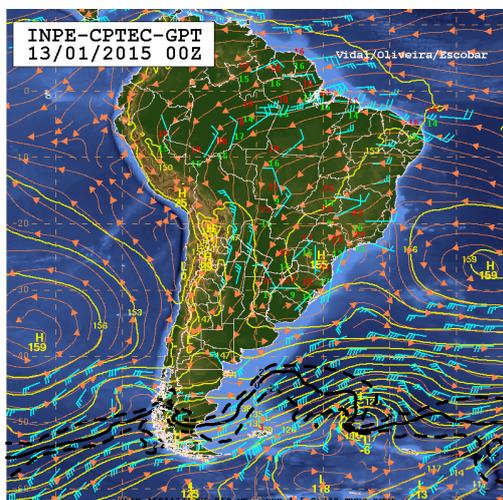
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/01, nota-se a presença de uma circulação ciclônica (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis - VCAN) atuando entre o centro-norte de MG, sul da BA e no ES. A termodinâmica e a circulação associada ao VCAN favorece a formação de nebulosidade e instabilidades no sul de MG e norte de SP. A sul do VCAN, próximo ao litoral do Sul do país, verifica-se uma área de circulação anticiclônica. Nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) cruzando a Província de Buenos Aires (Argentina), prolongando-se pelo Oceano Atlântico. O Jato Polar (ramo norte e ramo sul) é observado sobre o sul da América Sul e Oceano Atlântico.

Análise 500 hPa



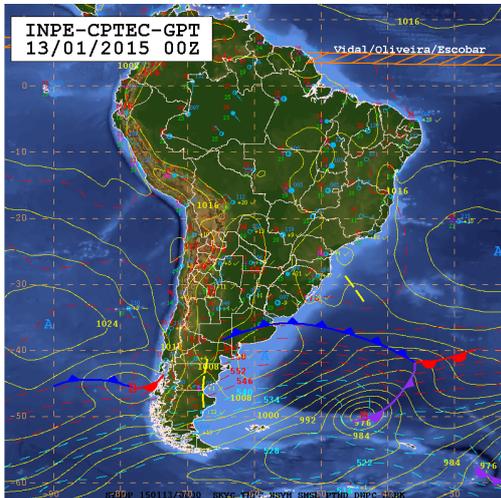
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/01, se destaca a permanência de um anticiclone anômalo para esta época do ano com centro localizado entre o sul de MG, RJ e leste de SP, estendendo sua circulação principalmente sobre o Sudeste do Brasil e parte da BA, inibindo a formação de nuvens e, com conseqüentemente, dificultando a ocorrência de pancadas de chuvas em parte do ES, de MG e da BA. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica e o aquecimento do ar, contribuindo para as temperaturas fiquem elevadas na região. Um cavado é notado sobre o Pacífico próximo à Cordilheira dos Andes. Uma zona mais baroclínica atua ao sul do paralelo 40°S.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/01, observa-se a influência atípica para esta época do ano do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando principalmente sobre o Sudeste do país. Devido à presença dos Andes, o escoamento dos ventos alísios juntamente com o escoamento do ASAS, favorece a advecção de ar quente e úmido para o Paraguai e norte da Argentina caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). A atuação do JBN associada à difluência em altitude colabora para formar áreas de instabilidades nesta área e em parte do Sul do Brasil e do Uruguai. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial e sistemas frontais embebidos.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/01/2015 nota-se a presença de um sistema frontal com o ramo frio entre a Província de Buenos Aires, na Argentina e o Atlântico adjacente, associado a um centro de baixa pressão no valor de 976 hPa em torno de 50°S/43°W. Outro sistema frontal atua no Pacífico, associado a um centro de baixa pressão no valor de 1012 hPa em torno de 36°S/79°W. Um cavado pode ser visto no sul do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta isóbara de 1020 hPa posicionada em 24°S/24°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada em torno de 38°S/92°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/05°N no Pacífico e entre 04°N e 02°N no Atlântico..

Satélite

13 January 2015 - 00Z

